BOLETIM TÉCNICO

ABRAVAS

Ano I - Set/2016 - nº2



Fibropapilomatose em tartarugas marinhas

BOLETIM TÉCNICO ABRAVAS

Publicação digital da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens - Ano I - Set/2016 - nº 2



Foto da capa:

Gustavo Henrique Pereira Dutra

Tartaruga marinha verde (*Chelonia mydas*)



Profissional convidado: Gustavo Henrique Pereira Dutra

Graduado pela faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista de Mesquita Filho - UNESP campus de Botucatu.

Especialização *Lato Sensu* em Perícia Forense em Medicina Veterinária nas Áreas Cível e Criminal pelo Instituto de Medicina Social e Criminologia do Estado de São Paulo - IMEC/CRMV-SP.

Mestrado *Stricto Sensu* em Ciências, Área Patologia Experimental e Comparada pelo Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP campus Botucatu.

Especialização *Lato Sensu* em Anestesiologia Veterinária pelo Instituto Bioethicus e Faculdade de Jaguariúna.

Programa de Pós em Anestesiologia Veterinária - PAV. Médico Veterinário da Fundação Parque Zoológico de São Paulo de 2009 a 2011.

Médico Veterinário do Aquário Municipal de Santos/SP desde 2004.

Primeiro Secretário - Diretoria ABRAVAS gestão 2015-2017.

FIBROPAPILOMATOSE EM TARTARUGAS MARINHAS

Resumo

Fibropapilomatose é uma enfermidade comum em tartarugas marinhas verdes. Caracteriza-se pela formação de tumores vistos como massas papilares, arborizadas na superfície do corpo. Histologicamente, fibropapilomas consistem de epiderme hiperplásica, com derme espessamente hipercelular. Em algumas tartarugas com fibropapilomatose cutânea, fibromas podem ser vistos em órgãos viscerais. A etiopatogenia é multifatorial tendo como principal iniciador de uma aneuploidia celular o herpesvírus (Chelonid Herpesvirus-5). Outros fatores como agentes promotores de crescimento neoplásico são implicados. A enfermidade é encontrada em áreas neríticas, onde os indivíduos ou se infectam com o vírus, ou entram em contato com águas eutrofizadas (onde existem esses agentes promotores) ou ambos. Animais afetados tem dificuldade de natação, dificuldade de apreensão de alimento, ou de visão, quando tais tumores crescem nos tecidos oculares ou estruturas anexas. Animais afetados apenas com tumores externos devem ser encaminhados à exérese dos tumores e terapêuticas alternativas.

Palavras-chave: fibropapiloma, herpesvírus, exérese tumoral.